

# ...e tua casa

Rev. Angus Stewart

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

Muitos citam Atos 16:31: “*Crê no Senhor Jesus e serás salvo*”, como se isso fosse tudo que Paulo disse ao carcereiro em Filipos. Contudo, a promessa do evangelho em Atos 16:31 não é somente que Deus salvará o cabeça crente das famílias (tal como o carcereiro filipense), mas que ele salvará também sua família: “Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu *e tua casa*”. Essa é a parte que é tão freqüentemente deixada de lado.

Mas o que significa o fato de Deus prometer salvar os filhos dos crentes? Ele salvará *todos* os filhos de crentes, *um a um*? Paulo explica que: “Estes filhos de Deus não são propriamente os da carne, mas devem ser considerados como descendência os filhos da promessa... para que o propósito de Deus, quanto à eleição, prevalecesse” (Rm. 9:8,11). Assim, Deus promete salvar todos os filhos de crentes eleitos a quem ele escolheu em Cristo antes da fundação do mundo (Ef. 1:4). Pais incrédulos, esforcem-se por entrar no reino dos céus atentos para a grande promessa divina de que “serás salvo, tu *e tua casa*”. Pais crentes, aqui está uma “preciosa e mui grande promessa” (2Pedro 1:4) para vocês: Deus salvará sua descendência eleita!

Deus salvou as famílias eleitas de Adão e Eva, Noé, Josué e o carcereiro filipense e milhares de outras. Por que Deus salva famílias? Porque ele é um *Deus família* como Pai, Filho e Espírito Santo. Assim, ele faz seu *pacto* com famílias. Ele declarou a Abraão: “Estabelecerei a minha aliança entre mim e ti *e a tua descendência no decurso das suas gerações*, aliança perpétua, para ser o teu Deus *e da tua descendência*” (Gn. 17:7). Visto que Abraão é o pai de todos os crentes, judeus e gentios, no Antigo e Novo Pacto (Rm. 4:11), o pacto eterno de Deus é feito conosco e com nossa descendência.

Por causa da promessa de Deus de salvar os filhos dos crentes (Atos 16:31), nossos filhos são “santos” (1Co. 7:14) e membros do reino dos céus (Marcos 10:15). Assim, como a *Confissão de Westminster* diz, “os filhos de pais crentes (embora só um deles o seja) devem ser batizados”, pois é um “grande pecado desprezar ou negligenciar esta ordenança” (28:4-5). Essa promessa aos crentes que “serás salvo, tu e tua casa” (Atos 16:31) é vital em nossos dias de individualismo extremo, pois preserva as igrejas Reformadas de cair na teologia e fundamentalismo batista.

Fonte (original): <http://www.cprf.co.uk>

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em março/2007.